

A REFUTAÇÃO KANTIANA DO ARGUMENTO ONTOLÓGICO EM PROL DA EXISTÊNCIA DE DEUS

PE0600620/072

Raíssa Oliveira Brum (Discente – IFSul Câmpus Sapucaia do Sul – Técnico em Eventos – raissabrum.ssvq@academico.ifsul.edu.br)
Evandro Carlos Godoy (Docente Orientador – IFSul Câmpus Sapucaia do Sul – SS-DEPEN – evandrogodoy@sapucaia.ifsul.edu.br)

IFSul Campus Sapucaia do Sul

O objetivo da presente pesquisa é investigar o Argumento Ontológico em favor da existência divina e a crítica que Kant lhe endereça na sua obra magna *Crítica da Razão Pura*. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi análise textual das traduções das obras dos filósofos, conciliada com a consulta e investigação da compreensão de alguns comentadores.

Desde o início da história da filosofia e, mais especificamente, da metafísica, o ser humano se pergunta sobre a existência de Deus. A metafísica se propõe, através de diversos filósofos, a tentar responder essas questões ou, ao menos, aperfeiçoar o método de investigação. Dentre estes estão Anselmo de Cantuária e Immanuel Kant.



Anselmo de Cantuária apresentou o argumento na obra *Proslogion*. O filósofo parte de que Deus é o “ser do qual não se pode pensar nada maior” e conclui que este ser existe, sem dúvida, na inteligência e na realidade, caso contrário não seria o Ser do qual não se pode pensar nada maior.

A crítica de Immanuel Kant se dará a partir da explicação de que o argumento é totalmente *a priori* (necessário e universal) e, de acordo com ele, o conhecimento precisa de alguma contribuição da sensibilidade. Para Kant, a existência não pode ser uma propriedade ou predicado qualquer, por ser um dos conceitos puros do entendimento ou categorias. A função especial desta categoria parece estar no modo como a consciência põe a relação de certas representações: se é possível, existente ou necessária.

Por isso que não é legítimo concluir que Deus existe com base no argumento ontológico, pois se “a existência não é um predicado real”, o argumento de Anselmo não é bom. A crítica kantiana ao Argumento Ontológico está intimamente vinculada à sua proposta filosófica, o Idealismo Transcendental, que veda totalmente a passagem do mero pensamento à existência real na experiência possível.

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

“Cremos, pois, com firmeza,
que tu és um ser do qual não é
possível pensar nada maior.”
- Anselmo de Cantuária



Referências:

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura**. Portugal: Fundação Cataloustre Gulbenkian, 2018. 9ª Edição.

CANTUÁRIA, Santo Anselmo. **Proslógio**. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1czB8J4rSC3CYKEqlzHIQJiNN3SiG259/view>> Acesso em 12 de junho de 2021.

COSTA, Lessandro Regiani. O argumento único de Anselmo. **Primeira Escrita**. v.1.n.1.p:153-167. Editora UFMS.São Paulo, 2009.

ALMEIDA, Aires, TEIXEIRA, Célia, MURCHO, Desidério, MATEUS, Paula & GALVÃO, Pedro. **A arte de pensar**: Filosofia 10ºano. Volume 2. Lisboa:Didática Editora, 2007.1ª Edição.

Imagem: Kant. Disponível em <<https://peterandphilosophy.blogspot.com/2013/04/immanuel-kant.html>> Acesso em 07 de outubro de 2021.

Imagem: Anselmo. Disponível em <<http://www.santosebeatoscaticos.com/2018/04/santo-anselmo-de-cantuaria-bispo-e-htm>> Acesso em 07 de outubro de 2021.

Imagem: Universo. Disponível em <http://lounge.obviousmag.org/espaco_da_palmitcha/space-stars-galaxy-univer-se-andromeda-nebula.jpg> Acesso em 07 de outubro de 2021.

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense